

O PROTAGONISMO DO MATERIAL: TÉCNICA E ESTÉTICA NA CONFIGURAÇÃO DA FORMA

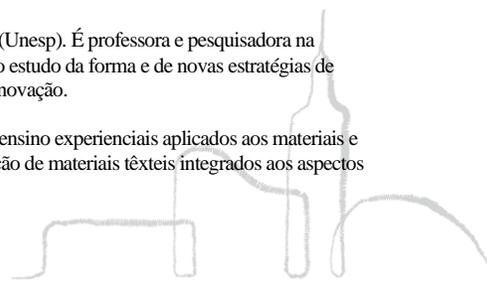
Souza, Patrícia de Mello; Doutora; Universidade Estadual de Londrina, patriciademellosouza@gmail.com.br¹
Menegucci, Franciele; Doutora; Universidade Estadual de Londrina, franciele_menegucci@yahoo.com.br²

RESUMO

A pesquisa aborda a importância da aplicação prática do conhecimento técnico de materiais e sua integração com aspectos de configuração da forma, para potencializar resultados no processo de desenvolvimento de artefatos vestíveis. O exercício do design com maior protagonismo do material tem se apresentado eficaz no contexto contemporâneo, no qual seu impacto na configuração dos produtos é inquestionável, dada a amplitude e crescente abrangência de suas dimensões para responder aos desafios da inovação. Projetar um espaço para abrigar o primeiro *habitat* do corpo – a vestimenta – requer equacionar uma gama de elementos interdependentes de modo a experienciar a intrínseca relação estabelecida entre matéria, corpo e espaço a ser delimitado. Na medida em que o habitar expressa um vínculo entre o usuário e o contexto que o cerca, a vestimenta se reveste de grande importância, pela capacidade de afetar diretamente as sensações e percepções deste indivíduo, inclusive, se antepondo às suas relações com os demais espaços. No cenário atual, que evidencia novos anseios do usuário consumidor por experiências, e no qual ampliam-se as demandas por expressividade, sensorialidade, eficiência de desempenho e sustentabilidade, é inconcebível que a seleção de materiais para os projetos de design considere as informações técnicas desvinculadas das informações expressivas e estético-formais. Diante disto, a presente pesquisa contempla o estudo integrado de um conjunto de propriedades e características dos materiais, do qual emerge aspectos como: a “pele do design”, que aponta para a possibilidade de projetar superfícies; a prevalência de alguns sentidos como a visão e o tato na percepção dos têxteis; experiências corporais e espaciais que invocam o conceito de habitar; a capacidade de transformação da forma em múltiplas soluções; a drapeabilidade, como principal característica que influencia e condiciona o comportamento têxtil na configuração de silhuetas. No âmbito dessas abordagens, Zhou, Rognoli e Pedgley (2023), Souza e Italiano (2022) e Saltzman (2015), cada qual

¹ Pós-doutora em Fashion Design (Politecnico di Milano) e em Têxtil e Moda (Each/USP); doutora e mestre em Design (Unesp). É professora e pesquisadora na Universidade Estadual de Londrina. Investiga a modelagem tridimensional como instrumento de criação, determinante no estudo da forma e de novas estratégias de construção; vincula o comportamento de materiais ao ensino da modelagem; adota a cross fertilization como método de inovação.

² Doutora em Design (Unesp). É professora e pesquisadora na Universidade Estadual de Londrina. Investiga métodos de ensino experienciais aplicados aos materiais e ao design de superfícies têxteis como indutores de inovação no desenvolvimento de produtos de moda; pesquisa a aplicação de materiais têxteis integrados aos aspectos de ergonomia e modelagem em vestuários de proteção.



a seu modo, fornecem dados que embasam a investigação. Trata-se de uma pesquisa aplicada, exploratória e descritiva, com dados coletados por meio de experimentação e intervenções em campo. A modelagem tridimensional é empregada como estratégia para impulsionar o pensamento criativo e permitir experienciar a relação entre material, corpo e espaço na geração de soluções formais. Adota-se o modelo ADeQMat para orientar o sequenciamento e a interação de ações que envolvem a configuração da forma e a seleção de materiais.

Palavras-chave: design de moda; seleção de materiais; modelo ADeQMat.

